



# INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano XI - nº 108 - Agosto - 2015

## Caminhar é Preciso

**M**eus amados, Aquele que não tiver em seus arquivos mentais uma nódoa sequer de desejos inconfessáveis que atire a primeira pedra! Assim, a sua tormenta por se considerar um médium falível não faz o menor sentido, sem a contrapartida do esforço reformulador de atitudes e comportamentos.

Não é porque estamos na lida mediúnica com os irmãos desencarnados que precisamos demonstrar uma santidade que ainda não temos. Observemos o nível de educação moral/espiritual que nos rodeia e veremos que a nossa autocondenação é exagerada. Os amigos desen-

carnados que nos ouvem, vêm, acompanham, sabem das nossas falências melhor até do que nós mesmos. Por isso querem nos por perto para que possam monitorar-nos e auxiliar-nos mais e melhor.

O fato de estarmos lidando com eles nas reuniões mediúnicas não exige de nós, de imediato, uma equivalência moral que ainda não podemos oferecer. Basta-nos a convicção da necessidade de mudar e emprendermos o esforço necessário para implementar a mudança. Esta, por sua vez, não vem por um cumprimento de ordem oriunda da nossa vontade, por mais sincera que seja. Lembremos do incomparável Paulo de Tarso que disse: "Que homem sou eu que não consigo fazer o bem que desejo, nem evitar o mal que não quero!".

A mudança ascendente e definitiva do nosso padrão vibratório é um construto subjetivo, lento, que deve ser persistente, embora passivo de quedas ao longo do processo. Se você ainda não consegue fazer todo bem que deseja, evite, pelo menos, parte do mal que não gostaria de praticar.

Quanto aos pensamentos, são como aves de rapina que espreitam sua presa antes mes-

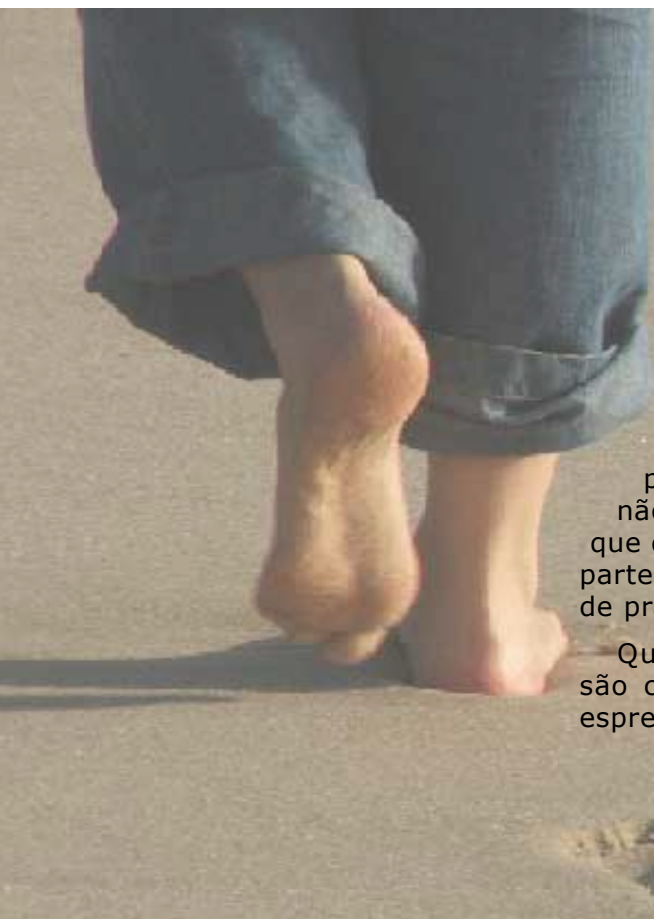
mo que ela morra. Pululam nossa casa mental e alimentam-se das carcaças imorais e amorais que insistimos, conscientemente ou não, em guardar no mais recôndito interior da alma. Não nos abandonam por uma simples vontade, mas por uma persistência inaudita que deve perpassar os anos e os séculos até que a consciência desperta extrapole os limites do Homem velho, deixando irromper o Homem renovado na cultura crística. Até lá, muitas quedas ocorrerão, muitos arrependimentos se farão, muitas lágrimas escorrerão, muitas promessas se estruturarão na ânsia da construção do tão esperado Homem novo...

Entretanto, só a madrugada dos tempos trará em sua aurora bendita o alvorecer e o brilho do espírito burilado e resplandecente. Por ora, compete-nos viver, estudar, refletir, usar de nossas forças para evitar maiores comprometimentos e seguir... Porque tudo de que não precisamos agora é do peso de uma culpa inócua, improdutiva, atravancando a caminhada.

Assim, faz-se mister que oremos, vigiemos nossos pensamentos, atitudes e comportamentos e mantenhamos o passo, porque o sucesso está no futuro e o futuro não se acha no presente.

Muita Paz!

Ricardo Honório  
Coord. do GEP



# AOS MÉDIUNS



[...]

Os soldados, no campo de batalha, mormente os que suportam a metralha da frente, adquirem vantagens perante as forças políticas que representam e, se feridos ou mutilados, recebem especial consideração. Vocês, todavia, combatentes pela vitória da espiritualidade, não gozarão semelhantes prerrogativas no mundo, porque a tarefa representativa de que são portadores obedece a títulos que vêm de mais alto.

Os sacerdotes das várias confissões religiosas da Terra, diplomados na cultura do século, desfrutarão garantias sociais respeitáveis, em seu ministério de orientação das almas, ligados aos interesses temporais das facções a que servem, mas vocês lutarão nas vanguardas de trabalho pela restauração da fé viva e não terão horas de lazer, nem privilégios estabelecidos.

Em atividade permanente para reduzir a invasão das sombras, chorarão, em silêncio, porque, como poucos, vocês conhecem as dores indizíveis e irremediáveis que não podem ser narradas pela boca para serem extintas no coração.

Servirão sem tréguas, observados atentamente pela crueldade dos inimigos e ameaçados pela imprudência de muitos amigos, que não sabem onde situar o entusiasmo e o retraimento.

Porque os olhos de vocês divisam outros domínios vibratórios e os ouvidos registram sons que a maioria dos mortais não percebe, a calúnia lhes rondará a porta do lar, o ridículo seguir-lhes-á o nome. Por um amigo sincero, terão mil adversários gratuitos, e se caírem exânimes no combate silencioso, devido às deficiências e limitações corporais, muitos daqueles que lhes sorriam ontem perguntarão,

maliciosos, se vocês atraçoaram o mandado recebido. Muitas vezes, se o sono e as exigências do organismo dilatarem a pausa de repouso, indispensável ao mecanismo das células físicas, serão acusados de maus irmãos.

Por isso, muitos de vocês se retraem ao santuário doméstico, onde as glórias da confiança e do amor são lauréis imperecíveis da alma. Entretanto, sempre chegará o dia de enfrentar a longa e espessa floresta humana, onde os encarnados, em maioria, se batem como javalis ferozes, uns com os outros.

Não duvidem. As horas difíceis soarão sempre e é necessário armar o coração para os grandes testemunhos. [...]

*Do livro Lázaro Redivivo, p. 12  
Irmão X / Chico Xavier*



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano XI - nº 108- Agosto/2015

Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no

Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo, Esplanada dos Ministérios - Bloco M

Visite nosso site: [www.grupopeixotinho.com.br](http://www.grupopeixotinho.com.br)

email: [grupopeixotinho@gmail.com](mailto:grupopeixotinho@gmail.com).